

## Especial Novo Rumo a Norte

Sessões coletivas de "mentoring" e "coaching" continuam por toda a região Norte

# EMPREENDEDORES QUE PERCEBEM FALHAS E SUPERAM LIMITAÇÕES



► As sessões coletivas de "mentoring" e "coaching" do projeto Novo Rumo a Norte (NRN) são espaço de maturação de ideias e de crescimento pessoal para os empreendedores e empresários que nelas participam. Ali não há certezas absolutas. Anteriores opções geram dúvidas e cedo se reequacionam. Só está garantida a partilha do conhecimento de cada um, método que a todos aproveita.

Foi este o retrato que pudemos tirar numa das sessões em curso, em Viana do Castelo. Aproximando-se o momento em que as ideias se transformam em negócios, os participantes afirmam-se mais capazes de usar as técnicas e as competências adquiridas nas sessões. A autoconfiança cresce à medida que vão descobrindo que, afinal, há pontos em que precisam de mais informação ou de estar mais bem preparados para serem bem-sucedidos. A tempo, percebem falhas e superam limitações ou bloqueios, rentabilizando, com assumido proveito, a frequência das sessões de "mentoring" e "coaching" que o projeto NRN tornou possíveis.

O conhecimento das necessidades dos clientes, a capacidade de negociação e a comunicação mais eficaz, passando pelo marketing, são áreas a que os participantes dão particular atenção. A diversidade de ideias é vasta e as "soft skills" variam muito de empreendedor para empreendedor. E muitos deles nem sempre estão familiarizados com o domínio das ferramentas indispensáveis à gestão de um negócio, o marketing ou a comunicação.

### Aprofundar conhecimentos para ter sucesso

A arquiteta Teresa Estrela, de 33 anos, é um desses casos. Sabe a quem propor o mobiliário infantil que criou com a irmã, mas durante estas sessões foi percebendo que nem tudo era tão certo como achava. "Estas sessões ajudaram-me a não ser tão linear na abordagem do mercado e a aprofundar a forma de chegar ao meu público-alvo", ex-



Duarte, Amanda e Teresa (da esquerda para a direita): três empreendedores a quem o "mentoring" e o "coaching" tem ajudado a crescer

plica ela, a três meses de lançar a marca MiniMana.

Com a ajuda do "mentoring" e do "coaching", melhorou, ainda, as suas capacidades de comunicação e a forma de apresentar o negócio. "Por vezes, estar numa sala a partilhar a nossa ideia e a ouvir as dos outros, ou os conhecimentos do mentor ou do "coach", é suficiente para estruturarmos o nosso discurso", refere. Outra "ferramenta importante" é o plano de marketing, acrescenta, matéria sobre a qual recolheu "informação bastante útil". "Além de me ajudar a traçar o que vai ser o negócio, sei hoje o que tenho de questionar para que os meus parceiros venham a trabalhar o marketing da empresa", destaca.

Nas mesmas sessões, Amanda Souto, licenciada em Ciências e Tecnologia Alimentar, foi descobrindo as melhores estratégias para avançar com a sua ideia de negócio: prestar um serviço 360° aos proprietários de imóveis de alojamento local do Alto Minho. Com 26 anos, tem aproveitado as sessões que frequenta para afinar a sua proposta de valor: "vender despreocupação e ren-

tabilidade assegurada" aos proprietários de moradias e apartamentos de alojamento mobilado para turistas, assegurando serviços de preparação, manutenção, limpeza, "check-in" e "check-out", entre outros. Hoje, a empreendedora Aman-

### Nove sessões a arrancar

**Nas próximas três semanas, arrancam mais nove sessões coletivas de "mentoring" e "coaching" do projeto Novo Rumo a Norte, que se prolongarão até ao início de fevereiro de 2018. Eis o calendário:**

- Porto, 17/nov. a 20/dez.
- Felgueiras, 18/nov. a 1/fev.
- Vila Real, 21/nov. a 14/dez.
- Braga, 21/nov. a 24/jan.
- V. N. de Gaia, 24/nov. a 24/jan.
- Mirandela, 25/nov. a 13/jan.
- Vila Verde, 28/nov. a 30/jan.
- Braga, 4/dez. a 29/jan.
- Barcelos, 5/dez. a 30/jan.

Mais informações em [novorumoa-norte.pt](http://novorumoa-norte.pt).

da reconhece que a sua "autoconfiança tem aumentado".

### Duarte, o engenheiro-empresário que procurou um mentor

Teresa e Amanda estão a um passo de abrir a empresa, mas Duarte Vaz já o fez. Tem formação em engenharia e quando decidiu transformar a sua ideia em negócio não hesitou em procurar apoio nas áreas da gestão e do marketing. Fez um MBA executivo e encontrou um mentor que o tem ajudado.

No início do ano, abriu a Atlanse Portugal Soluções de Tecnologia de Informação, em Viana do Castelo, e a colaboração com mentores externos e o Instituto Politécnico local tem sido essencial para encontrar "potenciais desafios e oportunidades". Dessa forma, o negócio crescerá de "forma sustentável", confia o CEO e cofundador da empresa.

Inserido num sector de alta e média-alta tecnologia, onde a inovação é constante, a mentoria tornou-se opção estruturante para a jovem empresa. O "mentoring" é aplicado "através da partilha de experiências e de orientação entre os diferentes

níveis hierárquicos, o que achamos ser um fator crítico para o sucesso", adianta Duarte Vaz, que valoriza a "capacitação constante" dos colaboradores, tanto nas competências técnicas como no desenvolvimento pessoal. "No nosso negócio, pessoas culturalmente instruídas são um diferenciador importante para os clientes", justifica.

Estas sessões coletivas de "mentoring" e "coaching" são iniciativas levadas a cabo no âmbito do projeto NRN, de que a Associação Empresarial de Portugal é entidade beneficiária. No total, vão realizar-se 64 sessões por toda a região Norte. A participação de empreendedores e empresários com uma nova ideia de negócio é gratuita, mediante inscrição, prévia e obrigatória, em [novorumoa-norte.pt](http://novorumoa-norte.pt).

O NRN está a ser operacionalizado por uma rede colaborativa de 140 parceiros apostados em valorizar o ecossistema empreendedor das oito NUT III da região Norte. É cofinanciado pelo NORTE2020, através do Portugal 2020 e do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, contando com o apoio do Banco EuroBic.